



Câmara Municipal

Av. 25 de Abril,
3830-044 Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt
www.cm-ilhavo.pt
+(351) 234 329 600

NIPC: 506 920 887

DELIBERAÇÃO

Reunião de Câmara de 2026/04/20

Deliberação n.º 193/2026

U. O. DAG - DIVISAO
ADMINISTRAÇÃO GERAL

NIPG.

Assunto: Aprovação do Relatório e Contas e Aplicação de Resultados de 2025

Considerando:

Que a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprova o Regime Jurídico das Autarquias Locais prevê no seu artigo 33.º n.º 1 alínea i), que compete à Câmara Municipal, “Elaborar e aprovar ... os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da assembleia municipal”

Que a alínea ccc) do mesmo n.º e artigo refere que compete à Câmara Municipal “Apresentar propostas à assembleia municipal sobre matérias da competência desta”.

Que a mesma lei consagra no seu artigo 25.º n.º 2 alínea l) que compete ainda à assembleia municipal “...apreciar e votar os documentos de prestação de contas”.

Que compete ainda à Assembleia Municipal aprovar a aplicação e resultados.

O trabalho desenvolvido pelos serviços municipais, sob nossa coordenação, que agora se apresenta para discussão e aprovação.

Que atento o disposto no número 4.1 do ponto IV, da Instrução n.º 1/2019, de 6 de março de 2019, do Tribunal de Contas, reporta-se de seguida os factos mais relevantes que constam dos referidos documentos:

- O total do ativo cifra-se em 216.280.885,08€, quando o património líquido atingiu os 194.395.939,37€ e o passivo ascendeu a 21.884.945,71€;
- De acordo com a demonstração de resultados, os rendimentos foram de 40.364.280,60€ em contrapartida com os 38.265.524,87€ registados como gastos;
- Segundo os valores apurados verificou-se um resultado líquido positivo de 2.098.755,73€;
- Relativamente aos valores que constam da demonstração dos fluxos de caixa, 40.036.653,62€ respeitam a recebimentos e 49.965.092,59€ respeitam a pagamentos;
- No que respeita às demonstrações de execução orçamentais da receita e da despesa, foram obtidos, respetivamente, os montantes líquidos de 51.739.514,62€ e de 50.683.920,62€;
- Pela análise da demonstração do desempenho orçamental, permite identificar que os saldos iniciais de operações orçamentais e de operações de tesouraria cifram-se em 11.563.204,73€ e

1.419.125,59€, respetivamente, quando no final do período estes apresentavam o saldo de 1.055.594,00€ e 1.998.297,35€.

Proponho:

Que a Câmara Municipal aprove:

Os Documentos de Prestação de Contas e Relatório relativos ao ano financeiro de 2025;

A aplicação de resultados de 2025

Que subsequentemente mais delibere submeter a deliberação da Assembleia municipal:

A apreciação e votação final dos documentos da Prestação de Contas.

A aprovação final da Aplicação de Resultados.

Em minuta, a deliberação foi aprovada, por maioria.

Com 6 (seis) votos a favor Coligação - PSD/CDS - Presidente: Rui Manuel da Silva Pedro Moreira Dias; Unir Para Fazer - Vereador(es): João António Filipe Campolargo; Coligação - PSD/CDS - Vereador(es): Carlos António Das Neves Rocha; Unir Para Fazer - Vereador(es): João Diogo Silva Semedo; Coligação - PSD/CDS - Vice-Presidente: Maria Eugénia Martins Pinheiro; Unir Para Fazer - Vereador(es): Assunção Mariana Carlos Ramos) e com 1 (um) voto(s) de abstenção (Partido Socialista - Vereador(es): Sónia Alexandra Fernandes Gomes.

Apresentou declaração de voto:

Partido Socialista - O/A Vereador(a): Sónia Alexandra Fernandes Gomes declarou para a ata o seguinte:

"A Vereadora do Partido Socialista abstém-se na votação do Relatório e Contas de 2025 do Município de Ílhavo. Este documento reflete, de forma clara, a gestão do anterior executivo municipal, liderado pelo movimento independente "Unir para Fazer", que exerceu funções até outubro de 2025. Trata-se, por isso, de um ciclo político encerrado, cuja avaliação foi já feita pelos munícipes nas urnas. É à luz dessa legitimidade democrática que enquadrámos a nossa posição. Da análise do relatório emergem indicadores que importa reconhecer com objetividade. Regista-se um crescimento da receita corrente de 7,95%, atingindo os 36,9 milhões de euros, a par de uma redução muito significativa da dívida de médio e longo prazo, na ordem dos 57%, encontrando-se hoje praticamente residual. O resultado líquido positivo de 2,1 milhões de euros e a inexistência de pagamentos em atraso demonstram, igualmente, o cumprimento das obrigações legais e financeiras do Município. Contudo, estes dados não podem ocultar fragilidades relevantes na execução da política municipal. As taxas de execução orçamental da receita (63,28%) e da despesa (61,99%) são as mais baixas dos últimos anos, refletindo dificuldades concretas na concretização dos investimentos previstos, em particular no âmbito do PRR. Também a execução das Grandes Opções do Plano, fixada em 53% da dotação final, evidencia um desfasamento significativo entre o planeado e o realizado. Em termos políticos, isto significa que, apesar de existirem recursos financeiros disponíveis e projetos contratualizados, o investimento não chegou ao terreno com o ritmo e a eficácia que o concelho exigia. Acresce que o próprio relatório identifica riscos associados aos montantes do PRR não financiados, com impacto potencial nos rácios financeiros do Município — um sinal de alerta que

não pode ser ignorado. A abstenção do Partido Socialista traduz, assim, uma posição de responsabilidade institucional: reconhecemos o trabalho técnico dos serviços municipais e os indicadores financeiros positivos, mas não podemos validar politicamente um nível de execução que ficou aquém do necessário e do expectável para Ílhavo. Ao atual executivo municipal, liderado pelo PSD, deixamos um apelo claro: 2026 tem de ser o ano da execução. O Município dispõe hoje de condições financeiras favoráveis — receita em crescimento, dívida praticamente inexistente e investimentos preparados. O desafio é transformar planeamento em obra concretizada, dentro dos prazos exigentes do PRR e, sobretudo, em resposta às necessidades reais dos munícipes. O Partido Socialista acompanhará este processo com sentido de responsabilidade, espírito crítico e total compromisso com o interesse público."

O Presidente da Câmara Municipal



RUI DIAS, Presidente da Câmara
Assinatura Digital Qualificada

O Secretário



NATACHA MAIO
Técnico Superior